POLÍCIA
SEGURANÇA PÚBLICA

PSP - Programa Escola Segura



Relatório do Ano Letivo 2024-2025

ESCOLA SEGURA

CONCEITOS, GRÁFICOS, SIGLAS E TABELAS 4

1. Conceitos 4

2. Gráficos 4

3. Siglas 4

4. Tabelas 5

PROGRAMA ESCOLA SEGURA - ENQUADRAMENTO 6

ANO LETIVO 2024/2025 9

ESCOLAS, ALUNOS E EPES 9

CURSO DE PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO POLICIAL COM MENORES 11

OCORRÊNCIAS DO PES 11

1. Número de Crimes nas Ocorrências Criminais PES 13

2. Ocorrências enquadradas como bullying ou cyberbullying 15

3. Número de Situações Não Tipificadas Como Crime nas Ocorrências Não Criminais PES 16

AÇÕES DE PREVENÇÃO CRIMINAL PES 18

1. Temas abordados nas ações de sensibilização 20

OUTROS PROGRAMAS E PROJETOS NO ÂMBITO DO PES 23

1. Programa "Comunicar em Segurança" 23

2. Projeto "Eu Faço Como Diz o Falco" 24

3. Projeto "Eu Cuido - Um Mundo Melhor Para os Animais" 25

4. Projeto "Não se aceita, ponto!" 26

5. Associação Supera_te 26

6. Campanhas de sensibilização da PSP 26

Conceitos, Gráficos, Siglas e Tabelas

1. Conceitos

Ação Grupal - A designação ação grupal é usada em ações com a presença de grupos de pessoas, podendo estas revestir diferentes tipos: sensibilização, demonstração, visita ou acompanhamento.

Ação Grupal de Sensibilização - Ações de sensibilização realizadas em ambiente de sala de aula/sessão com grupos, nas quais são abordados um ou mais temas relacionados com prevenção criminal e medidas de autoproteção.

Ação Grupal de Demonstração - Ações nas quais a PSP realiza uma demonstração de meios e/ou valências policiais junto de um grupo de pessoas (comunidade escolar).

Ação Grupal de Visita - Ações nas quais a PSP recebe, por norma, nas suas instalações, a visita de grupos de pessoas.

Ação Grupal de Acompanhamento - Acompanhamentos de desfiles (ex: Carnaval) ou acompanhamentos realizados aquando de deslocações de alunos a atividades fora da escola.

Ação de Contacto Individual de Prevenção Criminal (ou ação de contacto individual) - ação de curta duração durante a qual é realizado um contacto personalizado com uma pessoa ou com um pequeno grupo de pessoas. As ações de contacto individual (no âmbito do PES) são realizadas nos seguintes casos:

- Contacto com alunos para gestão de casos concretos;
- Diligências no âmbito do absentismo escolar;
- Diligências a pedido da CPCJ, Tribunais ou outras entidades;
- Entrega de folhetos;
- Qualquer contacto de caráter preventivo, independentemente de ser ou não de âmbito criminal.

Contactos Individuais de Prevenção Criminal (ou contactos individuais) - Referem-se ao número de pessoas contactadas nas ações de contacto individual.

2. Gráficos

Gráfico 1 - N.º de Crimes nas Ocorrências Criminais PES - Comparativo dos últimos 5 anos

Gráfico 2 - N.º de Situações Não Tipificadas Como Crime - Comparativo dos últimos 5 anos

Gráfico 3 – Género dos Participantes nas Ações de Prevenção Criminal

3. Siglas

ACI – Ação de Contacto Individual

AO – Assistentes Operacionais

CD - Comando Distrital

CIPC – Contacto Individual de Prevenção Criminal

CPIPM - Curso de Prevenção e Intervenção Policial com Menores

COMETLIS - Comando Metropolitano de Lisboa

COMETPOR - Comando Metropolitano do Porto

CPIPM – Curso de Prevenção e Intervenção Policial com Menores

CPTED - *Crime Prevention Through Environmental Design* (Prevenção Criminal Através do Espaço Construído)

CR - Comando Regional

DIREST - Diretiva Estratégica

DN - Direção Nacional

DO - Departamento de Operações

DPPPDH - Divisão de Prevenção Criminal, Proximidade, Programas Especiais e Direitos Humanos

EPAV - Equipa de Proximidade e Apoio à Vítima

EPES - Equipa do Programa Escola Segura

MIPP - Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade

PES - Programa Escola Segura

PSP – Polícia de Segurança Pública

SIMPEP - Sistema de Informação e Monitorização dos Programas Especiais de Policiamento

4. Tabelas

Tabela 1 - ALUNOS/ESCOLAS/EPES - Por Comando

Tabela 2 - OCORRÊNCIAS PES - Por Comando

Tabela 3 - OCORRÊNCIAS PES (Últimos 10 Anos)

Tabela 4 – LOCAIS DA PRÁTICA DOS CRIMES – ANO LETIVO 2024/2025

Tabela 5 – LOCAIS DA PRÁTICA DAS SITUAÇÕES NÃO CRIMINAIS – ANO LETIVO 2024/2025

Tabela 6 – AÇÕES DE PREVENÇÃO CRIMINAL PES (Últimos 8 Anos)

Tabela 7 - COMPARATIVO ÚLTIMOS 2 ANOS - Ações de Sensibilização por Tema

Tabela 8 - COMPARATIVO ÚLTIMOS 2 ANOS – Participantes nas Apresentações Temáticas

Programa Escola Segura - Enquadramento

Em 1985 a PSP deu início a uma campanha especificamente dirigida à população escolar e aos estabelecimentos de ensino denominada "Brincar em Segurança", que consistiu na distribuição, pelas escolas, de panfletos com conselhos de segurança, bem como na promoção de uma relação saudável entre os Polícias e as crianças. Esta campanha foi sendo desenvolvida e melhorada, dando origem ao Programa Escola Segura.

O Programa Escola Segura foi criado no seguimento de um protocolo celebrado entre o Ministério da Administração Interna e o Ministério da Educação, em agosto de 1992, com o objetivo de melhorar os índices de segurança objetiva e subjetiva que se verificavam no interior dos espaços escolares que, à época, foram considerados prioritários.

O Despacho n.º 8927/2017, de 10 de outubro, define as atuais regras do Programa Escola Segura, descrevendo-o como um programa de âmbito nacional que inclui todos os estabelecimentos de ensino não superior, públicos, privados e cooperativos. Segundo este despacho, o PES visa garantir a segurança do meio escolar e sua envolvente, prevenindo comportamentos de risco e reduzindo os atos geradores de insegurança em meio escolar, atribuindo competências à PSP:

- Na garantia da segurança das áreas envolventes dos estabelecimentos de ensino;
- Na promoção de ações de sensibilização e de prevenção junto das escolas em parceria com os respetivos órgãos de administração e gestão e a comunidade local;
- De colaboração com as direções dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, no âmbito da formação sobre o tema de segurança escolar, a desenvolver anualmente nos estabelecimentos de educação e ensino;
- Na prossecução dos demais objetivos no âmbito do programa.

O Programa Escola Segura tem como objetivos prioritários:

- Diagnosticar, prevenir e intervir nos problemas de segurança das escolas;
- Prevenir e erradicar a ocorrência de comportamentos de risco e/ou de ilícitos nas escolas e nas áreas envolventes;
- Promover uma cultura de segurança nas escolas;
- Fomentar o civismo e a cidadania contribuindo, deste modo, para a afirmação da comunidade escolar enquanto espaço privilegiado de integração e socialização;

- Promover, de forma concertada com os respetivos parceiros e com representantes de outras entidades consideradas relevantes pelo Grupo Coordenador do Programa Escola Segura, a realização de ações de sensibilização e de formação sobre a problemática da prevenção e da segurança em meio escolar destinadas às Forças de Segurança, pessoal docente e não docente e demais elementos da comunidade educativa, e à opinião pública em geral;
- Recolher informações, dados estatísticos e realizar estudos que permitam dotar as entidades competentes de um conhecimento objetivo sobre a violência, os sentimentos de insegurança e a vitimação na comunidade educativa.

A Diretiva Estratégica n.º 10/2006 implementou o PIPP - Programa Integrado de Policiamento de Proximidade na PSP, atualmente designado por MIPP - Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade, conforme definido na OP n.º 4822, de 12 de julho de 2010, a qual, através de uma perspetiva integradora, transversal e estabelecedora de uma lógica de conjunto aos diversos programas especiais e projetos de policiamento de proximidade que se encontravam a ser desenvolvidos, procedeu à reestruturação do policiamento de proximidade em todo o dispositivo da PSP, entre os quais o Programa Escola Segura.

Ao nível da estrutura orgânica de enquadramento do MIPP foram criados os Polícias de Proximidade constituídos pelas Equipas de Proximidade e de Apoio à Vítima (EPAV) e pelas Equipas do Programa Escola Segura (EPES).

Às EPES estão genericamente adstritas as seguintes funções:

- Garantir a segurança e vigilância nas áreas escolares;
- Prevenir a delinquência juvenil;
- Detetar problemas que possam interferir na situação de segurança dos cidadãos;
- Detetar cifras negras no seio das comunidades escolares.

São ainda atribuições específicas das EPES:

- Sinalizar situações de jovens em risco, com comportamentos delinquentes, consumo de substâncias aditivas como estupefacientes ou álcool, ou prática reiterada de incivilidades ou crimes, no sentido de os mesmos serem encaminhados para as entidades competentes;
- Efetuar o diagnóstico da situação de (in)segurança nas imediações dos estabelecimentos de ensino, na sua área de responsabilidade, e informar as autoridades competentes, através da cadeia de comando, para a resolução de eventuais situações potenciadoras de insegurança;

- Apoiar as vítimas de crimes e proceder ao seu encaminhamento pós-vitimação para as entidades competentes;
- Procurar a participação do público, indo ao seu encontro, reunindo-se com os conselhos executivos, associações de pais e associações de estudantes, procurando a colaboração destes no esforço coletivo de segurança;
- Fornecer informações úteis aos alunos e à comunidade educativa que permitam estabelecer relações de confiança e diálogo e um clima favorável à prevenção de ilícitos.

As Diretivas Estratégicas n.º 1/2024 e n.º 1/2025 – DIRETIVAS DA UNIDADE ORGÂNICA DE OPERAÇÕES E SEGURANÇA PARA 2024 e 2025, no âmbito do policiamento de proximidade, estabeleceram a continuidade da implementação e consolidação do MIPP, com especial enfoque na prevenção da criminalidade junto dos mais vulneráveis, onde se incluem as crianças e jovens em idade escolar.

A prevenção da criminalidade e das incivilidades verificadas em ambiente escolar inclui, não só os recintos escolares, como também as imediações destes e os percursos casa-escola-casa dos alunos, professores e assistentes operacionais.

No PES a prevenção faz-se, essencialmente, através do policiamento de proximidade e visibilidade, das ações grupais de sensibilização e de ações de contacto individual de prevenção criminal.

A PSP, na sua atuação preventiva, privilegia a aplicação dos princípios da privacidade e da intervenção precoce, consagrados no artigo 4.º (Princípios orientadores da intervenção) da Lei n.º 147/99 de 1 de setembro (Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo), alterada e republicada pela Lei n.º 26/2018 de 5 de julho. Tal opção é materializada na definição do indicador “contactos individuais” para a monitorização da eficácia operacional (Princípio da Privacidade), e na continuidade na aposta de projetos ou iniciativas específicas para as crianças do pré-escolar e 1.º ciclo, como o Projeto “Eu Faço Como Diz o Falco” (Princípio da Intervenção Precoce).

A PSP, no âmbito do PES, pretende consolidar-se como instituição fomentadora de iniciativas, projetos e parcerias direcionadas para a promoção de valores de civismo e cidadania no meio escolar, tendo em vista o desenvolvimento harmonioso por parte das crianças e jovens, promovendo, de forma concertada com os respetivos parceiros, a realização de ações de sensibilização e de formação sobre diferentes temáticas junto da comunidade educativa.

As ações de sensibilização como componente preventiva proporcionam uma maior aproximação entre a PSP e a comunidade escolar e constituem-se como um bom elo de transmissão de informação de segurança, projetando as EPES num papel mais interventivo e relevante no que respeita à formação desta comunidade, incentivando à adoção de regras e comportamentos de segurança que, no futuro, poderão traduzir-se na prevenção de alguns comportamentos de risco.

Estas ações permitem ainda à PSP contribuir de forma muito positiva para o desenvolvimento e prossecução dos objetivos de diversas estratégias e planos nacionais, como a Estratégia Nacional para os Direitos da Criança (ENDC), o Plano Nacional para a Juventude (PNJ), a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação (ENIND), a Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (ENICC), a Estratégia Nacional de Combate ao Terrorismo (ENCT), o Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos (PNRCAD) e o Plano Estratégico de Segurança Rodoviária 2021-2030 – Visão Zero 2030.

Ano Letivo 2024/2025

O Despacho n.º 8368/2024, publicado no Diário da República n.º 143, II Série, de 25 de julho, estabelece o calendário escolar relativo aos anos letivos 2024/2025 a 2027/2028 destinado aos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, bem como aos estabelecimentos particulares de ensino especial, no qual estão previstos os períodos durante os quais decorrem as atividades letivas e respetivas interrupções.

Períodos letivos:

1.º Período – início entre 12 e 16 de setembro e termo em 17 de dezembro de 2024;

2.º Período – início em 06 de janeiro e termo em 04 de abril de 2025;

3.º Período – início em 22 de abril e termo entre 06 e 27 de junho de 2025.

Interrupções escolares:

1.ª Interrupção – início em 18 de dezembro de 2024 e termo em 03 de janeiro de 2025;

2.ª Interrupção – início em 03 de março e termo a 05 de março de 2025;

3.ª Interrupção – início em 07 de abril e termo a 21 de abril de 2025.

Escolas, Alunos e EPES

No ano letivo 2024/2025 os 382 Polícias afetos ao Programa Escola Segura zelaram pela segurança dos espaços escolares situados na área de jurisdição da PSP, abrangendo 3.243 estabelecimentos de ensino público, privado e cooperativo, com exceção dos estabelecimentos do ensino superior, garantindo a

segurança de 966.987 alunos e de 148.481 professores e assistentes operacionais. Destes Polícias, 273 estiveram afetos em exclusividade às Equipas do Programa Escola Segura (EPES) e 109 pertenciam a Equipas Mistas de Escola Segura e Apoio à Vítima (EMESAV) desempenhando, cumulativamente, funções no âmbito do PES e no âmbito de outros programas do MIPP.

Na tabela 1 apresenta-se a distribuição, por Comando, do número total de alunos, professores, assistentes operacionais, escolas e Agentes afetos às EPES existentes no início do ano letivo 2024/2025.

Tabela 1 - ALUNOS/ESCOLAS/EPES - Por Comando

Comandos	Alunos	Professores/AO	Escolas	EPES
CR Açores	34 944	7 681	204	9
CD Madeira	39 916	6 105	139	17
COMETLIS	327 598	45 286	1 140	136
COMETPOR	218 006	35 229	594	56
CD Aveiro	29 291	3 747	93	12
CD Beja	7 712	1 237	24	8
CD Braga	51 928	7 180	123	10
CD Bragança	7 039	1 360	34	3
CD Castelo Branco	9 322	2 039	34	5
CD Coimbra	22 406	4 432	93	10
CD Évora	9 302	1 863	32	5
CD Faro	32 708	5 357	82	19
CD Guarda	5 185	1 184	30	10
CD Leiria	35 884	5 692	177	22
CD Portalegre	5 757	1 086	20	4
CD Santarém	27 178	4 059	94	12
CD Setúbal	63 659	8 095	183	25
CD Viana do Castelo	12 138	1 957	46	7
CD Vila Real	10 927	2 090	40	6
CD Viseu	16 087	2 802	61	6
TOTAL	**966 987**	**148 481**	**3 243**	**382**

Fonte: *Comandos da PSP*

Comparando com o ano letivo 2023/2024 a PSP dispôs de mais 14 polícias no PES. No ano letivo anterior os Comandos indicaram um efetivo de 368 polícias (265 EPES e 103 EMESAV), o que representa um acréscimo de 3,8%.

Importa esclarecer que este aumentou decorre de um reajustamento de Polícias que anteriormente se encontravam afetos, exclusivamente, às EPAV, e que passaram a integrar as Equipas Mistas, acumulando EPAV e EPES.

Destaca-se ainda o aumento de 7,2% do número de alunos na área de responsabilidade da PSP no ano letivo 2024/2025 (+ 64.946).

Curso de Prevenção e Intervenção Policial com Menores

O Curso de Prevenção e Intervenção Policial com Menores (CPIPM) enquadra-se no âmbito da formação de especialização a ministrar ao efetivo da PSP que integra ou virá a integrar as Equipas do Programa Escola Segura e as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo.

A formação consiste numa carga horária de 70h durante a qual são ministrados módulos na área do direito internacional, direito tutelar educativo, psicologia e pedopsiquiatria, comportamentos aditivos, e ainda áreas mais policiais, como o Programa Escola Segura, modelos de policiamento, delinquência juvenil, técnicas de comunicação e atacante ativo (módulo prático ministrado pela UEP). Grande parte dos módulos é ministrada por formadores externos, como psicólogos, pedopsiquiatras, procuradores e técnicos da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, do Instituto de Comportamentos Aditivos e da Comissão de Dissuasão para a Toxicodependência.

O CPIPM não era ministrado desde 2019, tendo sido retomado no ano letivo 2024/2025. Decorreu na Direção Nacional (DN) entre os dias 12 e 23 de maio e contou com 48 formandos da DN, COMETLIS e CD Setúbal.

Ocorrências do PES

NOTA INTRODUTÓRIA:

Ressalve-se que nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 – durante os quais se verificou a situação epidemiológica da doença COVID-19 – existiu um conjunto de medidas excecionais, entre as quais a suspensão das atividades letivas e não letivas com presença de estudantes em estabelecimentos de ensino em determinados períodos. Por essa razão, há que ter presente que os dados estatísticos apresentados neste relatório que incluam comparativos com esses dois anos letivos apresentarão uma diminuição no número de ocorrências.

No ano letivo 2024/2025 as EPES da PSP registaram um total de 3.897 ocorrências, nomeadamente 2.791 ocorrências de natureza criminal e 1.106 ocorrências de natureza não criminal. A tabela 2 apresenta, por Comando, o número total de ocorrências registadas no ano letivo 2024/2025.

Tabela 2 - OCORRÊNCIAS PES - Por Comando			
Comandos	Ocorrências Criminais	Ocorrências Não Criminais	TOTAL de Ocorrências
CR Açores	82	59	141
CR Madeira	46	18	64
COMETLIS	1.182	475	1.657
COMETPOR	581	175	756
CD Aveiro	144	42	186
CD Beja	13	10	23
CD Braga	108	36	144
CD Bragança	15	7	22
CD Castelo Branco	26	21	47
CD Coimbra	71	16	87
CD Évora	24	9	33
CD Faro	111	46	157
CD Guarda	19	4	23
CD Leiria	78	51	129
CD Portalegre	19	5	24
CD Santarém	23	27	50
CD Setúbal	178	74	252
CD Viana do Castelo	35	18	53
CD Vila Real	12	7	19
CD Viseu	24	6	30
TOTAL	**2.791**	**1.106**	**3.897**

Fonte: *SIMPEP*

No ano letivo anterior registou-se um total de 4.107 ocorrências, das quais 2.956 criminais e 1.151 não criminais. Verifica-se que no ano letivo de 2024/2025 houve uma descida de 5,1% do número total de ocorrências (-210 ocorrências), decorrente da diminuição de 5,6% das ocorrências criminais (-165 ocorrências) e de 3,9% das ocorrências não criminais (-45 ocorrências), em comparação com o período homólogo.

Tabela 3 - OCORRÊNCIAS PES (Últimos 10 Anos)					
ANO LETIVO	Ocorrências Criminais	Ocorrências Não Criminais	TOTAL Ocorrências	% das Criminais	% das Não Criminais
2015/2016	4 102	2 001	6 103	67,2	32,8
2016/2017	3 720	1 888	5 608	66,3	33,7
2017/2018	3 406	1 643	5 049	67,5	32,5
2018/2019	2 670	1 423	4 093	65,2	34,8
2019/2020	2 093	1 231	3 324	63,0	37,0
2020/2021	1 782	1 285	3 067	58,1	41,9
2021/2022	2 444	1 081	3 525	69,3	30,7
2022/2023	2 708	1 116	3 824	70,8	29,2
2023/2024	2 956	1 151	4 107	72,0	28,0
2024/2025	2 791	1 106	3 897	71,6	28,4
MÉDIA	**2 867**	**1 392**	**4 260**	**67,1**	**32,9**

Fonte: *SIMPEP*

Através da tabela 3 é possível aferir a predominância das ocorrências criminais no total de ocorrências (média de 67,1% do total nos últimos 10 anos). Nos 3 últimos anos letivos essa percentagem rondou os 70%, ficando acima da média da última década. Por outro lado, a percentagem de ocorrências não criminais (média de 32,9% do total nos últimos 10 anos) em relação ao total de ocorrências registadas tem diminuído nos últimos 4 anos letivos, ficando abaixo da média da última década.

No ano letivo 2024/2025 o número total de ocorrências, bem como o número de ocorrências criminais e não criminais, ficou abaixo da média dos últimos 10 anos.

Relativamente aos locais das ocorrências, estas podem ser verificadas dentro ou fora dos estabelecimentos de ensino ou, cumulativamente, em ambos os locais. Das 2.791 ocorrências criminais, 1.986 tiveram lugar no interior do recinto escolar (71,2%), enquanto 803 tiveram lugar no exterior do estabelecimento de ensino (28,8%). Destas, 137 ocorreram nos percursos casa-escola-casa ou nos percursos relacionados com atividades extracurriculares.

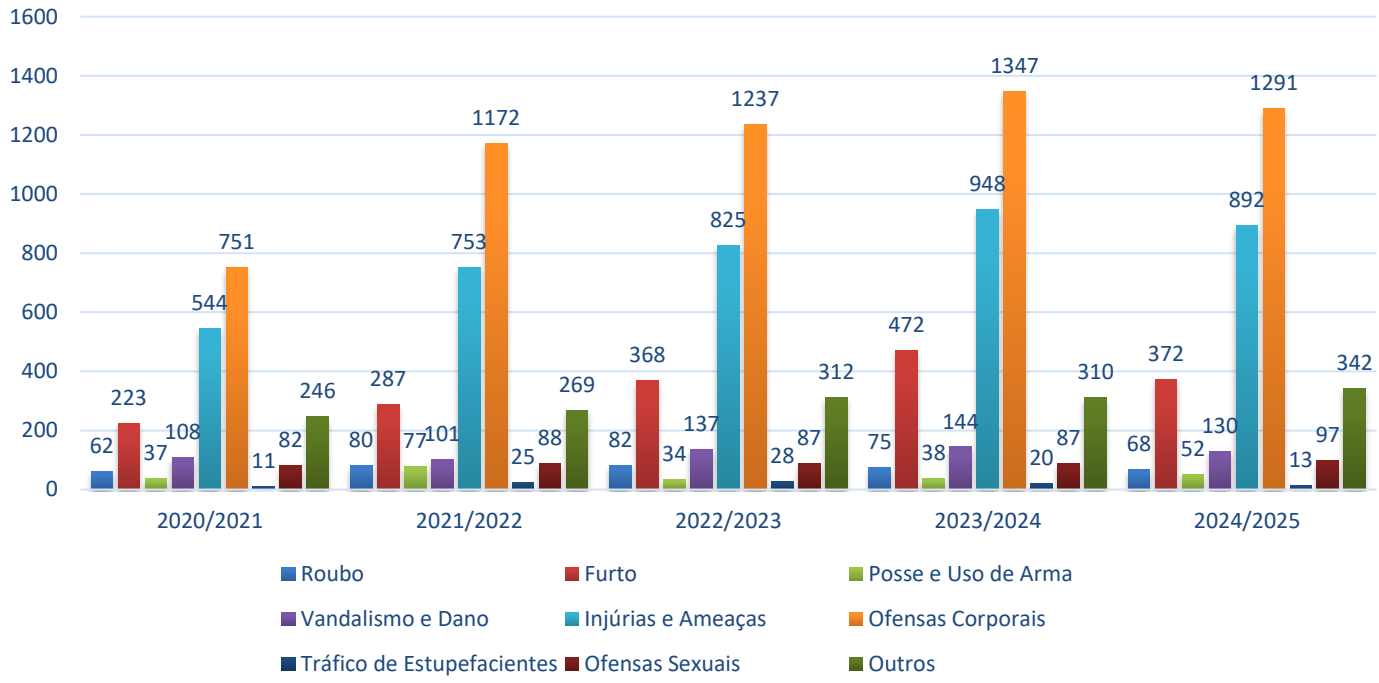
Das 1.106 ocorrências não criminais, 743 tiveram lugar no interior do recinto escolar (67,2%), quanto 369 tiveram lugar no exterior do estabelecimento de ensino (32,8%). Destas, 79 ocorreram nos percursos casa-escola-casa ou nos percursos relacionados com atividades extracurriculares.

1. Número de Crimes nas Ocorrências Criminais PES

Na mesma ocorrência criminal podem ser verificados vários tipos de crime. No ano letivo 2024/2025, no âmbito do PES, foram contabilizados 3.257 crimes nas 2.791 ocorrências de cariz criminal, o que representa uma diminuição de 5,3% em comparação com o ano letivo transato (3.441 crimes).

No ano letivo em análise manteve-se a tendência de predominância dos crimes de ofensas corporais (1.291) e de injúrias e ameaças (892) nas ocorrências criminais, tendo ambas decrescido 4,2% e 5,9%, respetivamente, em relação ao ano letivo anterior.

Gráfico 1 - N.º de Crimes nas Ocorrências Criminais PES - Comparativo dos últimos 5 anos



Fonte: *SIMPEP*

O gráfico 1 apresenta o número de crimes nas ocorrências criminais PES registados nos últimos 5 anos letivos. Através da análise do número de crimes registados neste período conclui-se que:

- Dos 8 (oito) tipos de crimes monitorizados (excluindo a categoria "outros"), as ofensas corporais e as injúrias e ameaças têm sido os crimes predominantes nos últimos 5 anos letivos, apresentando ainda uma tendência de aumento do número de crimes a partir do ano letivo 2021/2022 (após a pandemia).
- Em 2020/2021 (período de pandemia) registou-se o menor número de crimes (2.064), enquanto em 2023/2024 registou-se o maior número de crimes (3.441).
- Excluindo o ano letivo 2020/2021 (período de pandemia), em 2024/2025 registou-se o número mais baixo de crimes de roubo (68) dos últimos 5 anos, representando um decréscimo de 9,3% em comparação com 2023/2024. É o segundo ano letivo consecutivo no qual se constata um decréscimo significativo do número de roubos.
- Excluindo o período de pandemia, no ano letivo 2024/2025 verificou-se o número mais reduzido do crime de tráfico de estupefacientes (13), o que representa um decréscimo de 35% em relação ao ano letivo anterior. O registo desta tipologia de crime tem vindo a diminuir deste 2021/2022.
- O crime de posse e uso de arma obteve o registo mais baixo (34) no ano letivo 2022/2023, ano em que a PSP lançou uma campanha de prevenção e sensibilização nas escolas denominada "Violência? Não, Obrigado!" para a prevenção da delinquência juvenil, da posse e uso de armas e da violência nas escolas.

No ano letivo 2024/2025 foram registados 52 crimes de uso e posse de arma, o que corresponde a um aumento de 36,8% em comparação com o ano letivo anterior. Foram detetadas 54 armas (2 armas de fogo, 43 armas brancas e 9 armas de outros tipos), ao passo que no ano letivo 2023/2024 haviam sido detetadas 39 armas, o que se traduz num aumento de 38,5%. Quanto ao tipo de armas detetadas, em 2024/2025 verificou-se uma diminuição do número de armas de fogo (-3) e um aumento do número de armas brancas (+13) e de armas de outros tipos (+5).

Tabela 4 – LOCAIS DA PRÁTICA DOS CRIMES – ANO LETIVO 2024/2025

Crime	Interior do recinto escolar	Exterior do recinto escolar	Percurso casa-escola-casa
Roubo	14	55	7
Furto	336	32	8
Posse e uso de arma	34	19	1
Vandalismo e Dano	93	34	6
Injúrias e Ameaças	622	310	57
Ofensas Corporais	942	346	49
Tráfico de Estupefacientes	6	8	3
Ofensas Sexuais	45	45	4
TOTAL	**2.092**	**849**	**136**

Fonte: *SIMPEP*

Relativamente ao local da prática dos crimes registados nas ocorrências criminais, estes podem ser verificados no interior ou no exterior dos recintos escolares ou decorrerem, cumulativamente, em ambos os locais.

A maioria dos crimes verifica-se no interior dos recintos escolares (2.092), com maior preponderância dos crimes de furto, injúrias e ameaças e ofensas corporais. Por outro lado, os crimes de roubo e de tráfico de estupefacientes ocorrem com maior frequência no exterior dos recintos escolares.

Dos crimes praticados no exterior do recinto escolar (849), apenas 136 foram praticados nos percursos casa-escola-casa ou em locais relacionados com atividades extracurriculares.

2. Ocorrências enquadradas como *bullying* ou *cyberbullying*

O *bullying* e o *cyberbullying* não consubstanciam nenhum crime previsto no Código Penal. Tratam-se de comportamentos intoleráveis que, consoante as ocorrências, podem ser enquadrados nos crimes de ofensas à integridade física, injúrias e ameaças, difamação, devassa da vida privada, entre outros.

Além disso, para que um determinado comportamento possa ser enquadrado como *bullying* ou *cyberbullying* deve obedecer a três fatores cumulativos:

- Tem de existir uma relação de desequilíbrio de forças entre o agressor (*bullie*) e a vítima;

- Tem de haver uma manifesta intenção (dolo), por parte do agressor, em causar sofrimento na vítima (quer seja uma dor física ou a nível psicológico);

- Tem de ser uma prática reiterada no tempo (histórico). Um caso isolado não é suficiente para qualificar um determinado comportamento como sendo *bullying* ou *cyberbullying*.

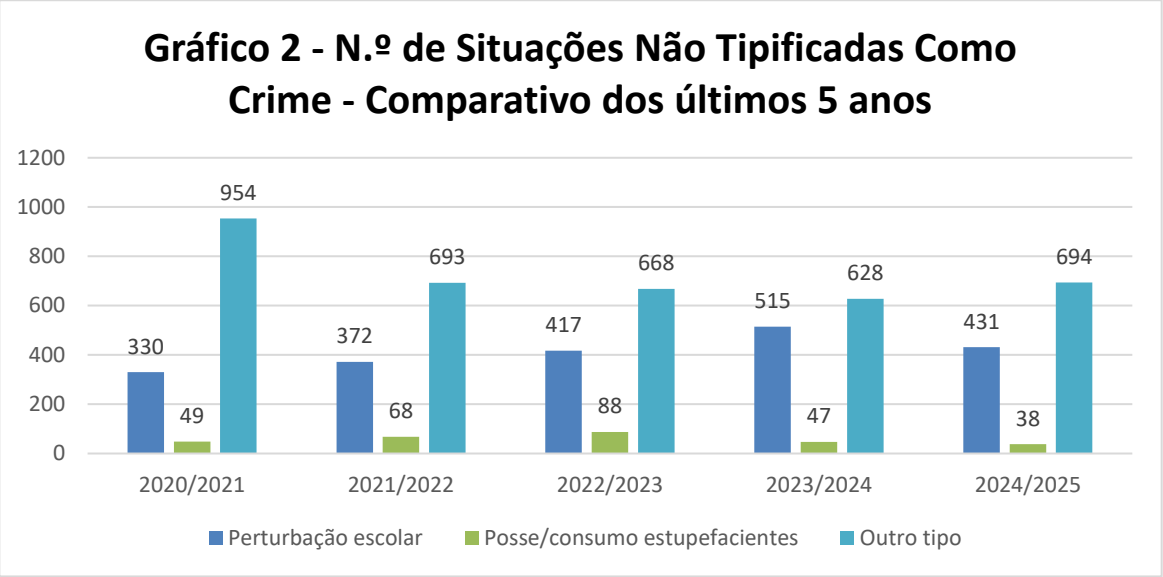
Posto isto, e atendendo ao facto de estes comportamentos terem grande impacto na perceção do sentimento de segurança da comunidade escolar, especialmente por não serem tipificados como crime e, por isso, ser difícil contabilizar o número real de denúncias, esta temática passou a ser alvo de análise individualizada no presente relatório. A perceção da PSP, tendo por base a experiência das EPES, é que o número de ocorrências denunciadas relacionadas com *bullying* e *cyberbullying* pode não corresponder ao número real de ocorrências.

No ano letivo 2024/2025 registaram-se 130 situações relacionadas com *bullying* e 21 relacionadas com *cyberbullying.* Comparativamente com o ano letivo 2023/2024 foram registadas menos 4 ocorrências relacionadas com *bullying* (134) e menos 9 ocorrências relacionadas com *cyberbullying* (30).

Assim conclui-se que, das 2.791 ocorrências de cariz criminal verificadas, 5,4% (151 ocorrências) estiveram relacionadas com estes comportamentos, o que representa uma diminuição, ainda que pouco significativa, em comparação com o período homólogo. No ano letivo 2023/2024 o total das situações relacionadas com estes comportamentos (164) representaram 5,5% do total de ocorrências criminais (2.956).

3. Número de Situações Não Tipificadas Como Crime nas Ocorrências Não Criminais PES

No ano letivo 2024/2025 foram registadas 1.163 situações não tipificadas como crime nas 1.106 ocorrências não criminais PES, nomeadamente 431 perturbações de atividades escolares, 38 situações de posse/consumo de estupefaciente e 694 enquadradas como “outro tipo”.



Fonte: *SIMPEP*

Em comparação com o ano letivo 2023/2024, as situações não tipificadas como crime nas ocorrências não criminais PES diminuíram 2,3% (-27 situações), fruto da diminuição de 16,3% do número de situações de perturbação escolar (-84 situações) e de 19,1% do número de ocorrências de posse/consumo de estupefacientes (-9 ocorrências).

Por outro lado, as situações enquadráveis como "outro tipo" aumentaram 10,5% (+66 situações).

O gráfico 2 apresenta o número de situações não tipificadas como crime nas ocorrências não criminais PES registadas nos últimos 5 anos letivos. Através da sua análise conclui-se que:

- As situações de perturbação escolar diminuíram no ano letivo 2024/2025, contrariando a tendência de aumento que se tem vindo a registar desde 2020/2021.
- As ocorrências de posse/consumo de estupefaciente apresentaram o número mais baixo dos últimos 5 anos letivos (38) em 2024/2025, mantendo a tendência decrescente que se tem vindo a observar desde 2022/2023.
- Em 2020/2021, devido à interrupção da atividade escolar normal por força da pandemia, foi registado o número mais baixo de situações de perturbação escolar (330) e o número mais alto de situações enquadradas como "outro tipo" (954) dos últimos 5 anos letivos.
- Nos últimos 5 anos letivos, a situação não criminal com menor preponderância tem sido a posse /consumo de estupefaciente, ao passo que as situações não criminais enquadradas como "outro tipo" têm tido a maior preponderância.

Tabela 5 – LOCAIS DA PRÁTICA DAS SITUAÇÕES NÃO CRIMINAIS – ANO LETIVO 2024/2025			
Situação Não Criminal	Interior do recinto escolar	Exterior do recinto escolar	Percurso casa-escola-casa
Perturbação escolar	339	99	30
Posse/consumo de estupefacientes	3	37	2
Outro tipo	449	246	50
TOTAL	**791**	**382**	**82**

Fonte: *SIMPEP*

Relativamente ao local da prática das situações não tipificadas como crime, à semelhança das ocorrências criminais, estas podem ser verificadas no interior ou no exterior dos recintos escolares ou decorrerem, cumulativamente, em ambos os locais.

No último ano letivo, a maioria das situações não criminais decorreu no interior do recinto escolar (791). Das ocorrências não criminais verificadas no exterior do recinto escolar (382), apenas 82 decorreram em percursos casa-escola-casa ou em locais relacionados com atividades extracurriculares.

Ações de Prevenção Criminal PES

As Ações de Prevenção Criminal PES com relevante impacto, tanto na segurança como no sentimento de segurança da comunidade escolar, podem ser materializadas em Ações de Sensibilização ou Contactos Individuais de Prevenção Criminal (CIPC).

Estas ações podem ter lugar em qualquer momento do ano letivo, por solicitação dos estabelecimentos de ensino ou por sugestão das EPES, ou em períodos determinados para a execução das diretivas temáticas estipuladas pela DIREST n.º 87/2024 – Ano Escolar 2024/2025.

No ano letivo 2024/2025 foram realizadas 11.619 ações de sensibilização que contaram com a participação de 643.389 alunos, encarregados de educação, professores e assistentes operacionais.

Isto representa um aumento de 1,8% do número de ações em comparação com o ano letivo 2023/2024, no qual foram realizadas 11.408 ações de sensibilização. Constatou-se ainda um aumento de 4,5% do número de participantes nestas ações em comparação com o ano letivo anterior (615.739 participantes).

No ano letivo 2024/2025 foram efetuados 82.834 contactos individuais de prevenção criminal, o que se traduz num aumento de 2,1% do número de contactos individuais de prevenção criminal em comparação com o período homólogo (81.113 CIPC).

Tabela 6 – Ações de Prevenção Criminal PES (Últimos 8 Anos)				
ANO LETIVO	Ações de Sensibilização	Participantes	Ações de Contacto Individual	Participantes
2017/2018	2 650	163 313	1 989	17 579
2018/2019	10 186	490 589	4 920	50 546
2019/2020	7 893	322 290	5 058	52 044
2020/2021	5 802	150 406	5 441	29 199
2021/2022	10 942	359 865	6 550	40 426
2022/2023	11 069	578 801	8 236	77 690
2023/2024	11 408	615 739	9 269	81 113
2024/2025	11 619	643 389	8 874	82 834
MÉDIA	**8 946**	**415 549**	**6 292**	**53 929**

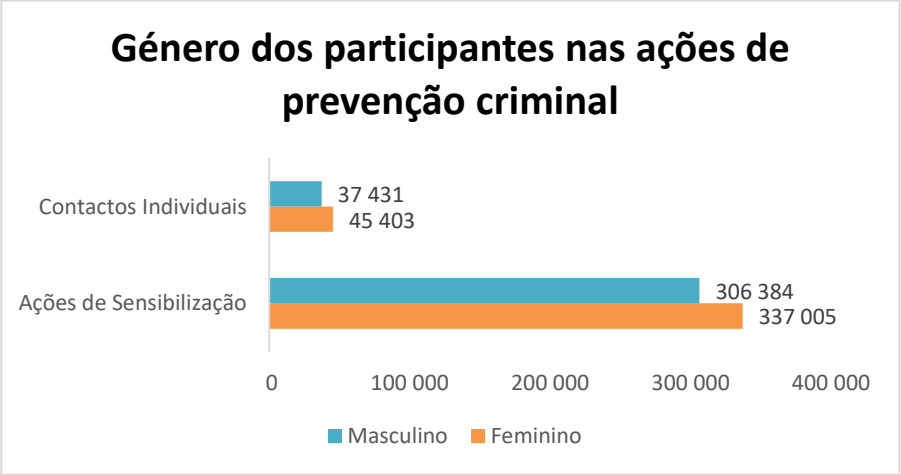
Fonte: *SIMPEP*

A tabela 6 apresenta o número de Ações de Prevenção Criminal realizadas no âmbito do PES nos últimos 8 (oito) anos letivos – tanto ações de sensibilização como ações de contacto individual.

Relembra-se que nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 se verificou a situação epidemiológica da doença COVID-19, tendo sido adotadas medidas excecionais, entre as quais a suspensão das atividades letivas e não letivas com presença de estudantes em estabelecimentos de ensino em determinados períodos. Por essa razão, os dados estatísticos referentes a esses dois anos letivos apresentam uma diminuição significativa no número de ações de prevenção criminal.

Como se pode observar através da tabela, após o período de pandemia, verificou-se um aumento gradual, em cada ano letivo, não só do número de ações de prevenção criminal PES, mas também do número de participantes em cada um dos tipos de ação.

Relativamente aos participantes nas ações de prevenção criminal, 52,4% dos participantes nas ações de sensibilização são do género feminino e 47,6% são do género masculino. Quanto aos participantes nas ACI, 54,8% são do género feminino e 45,2% são do género masculino, conforme se pode analisar no gráfico 3.



Fonte: *SIMPEP*

1. Temas abordados nas ações de sensibilização

No ano letivo 2024/2025 foram realizadas 11.619 ações de sensibilização, nas quais foram efetuadas 31.640 apresentações temáticas. Na mesma ação de sensibilização podem ser abordados vários temas, tendo sido o *Bullying* e *Cyberbullying,* Prevenção e Segurança Rodoviária, Consumo de Álcool e Drogas, Segurança Infantil, Utilização Segura das Novas Tecnologias, Violência Doméstica e no Namoro e Direitos Humanos os temas mais abordados.

A tabela 7 apresenta as ações de sensibilização realizadas pelas EPES, por tema, no último ano letivo e a comparação com o ano letivo 2023/2024.

Tabela 7 - COMPARATIVO ÚLTIMOS 2 ANOS - Ações de Sensibilização por Tema

Temas	Ano letivo 2023/2024		Ano letivo 2024/2025		Variação	
	N.º de Apresentações	% do Total	N.º de Apresentações	% do Total	Diferença entre 2023/2024 e 2024/2025	% da Diferença entre 2023/2024 e 2024/2025
Álcool e Drogas	2 738	8,6	2 092	6,6	-646	-2,0
Animais de Companhia	38	0,1	46	0,1	8	0,0
Autoproteção	797	2,5	624	2,0	-173	-0,5
Bombas de Carnaval	46	0,1	126	0,4	80	0,3
Bullying e *Cyberbullying*	6 666	20,9	6 336	20,0	-330	-0,9
Inclusão (Iguais na Segurança)	292	0,9	189	0,6	-103	-0,3
Cidadania e Não Discriminação	1 018	3,2	1 165	3,7	147	0,5
Delinquência Juvenil	815	2,6	867	2,7	52	0,1
Diálogo Intercultural	667	2,1	682	2,2	15	0,1
Direitos Humanos	1 466	4,6	1 422	4,5	-44	-0,1
Educação e Proteção	55	0,2	54	0,2	-1	0,0
Furtos, Roubos e Burlas	262	0,8	355	1,1	93	0,3
Igualdade de Género	923	2,9	911	2,9	-12	0,0
Maus-tratos	411	1,3	320	1,0	-91	-0,3
Migrantes/Refugiados	53	0,2	42	0,1	-11	-0,1
Ofensas Sexuais	283	0,9	308	1,0	25	0,1
Polícia Segurança Pública	858	2,7	723	2,3	-135	-0,4
Posse e Utilização de Armas	362	1,1	404	1,3	42	0,2
Prevenção Criminal Geral	349	1,1	338	1,1	-11	0,0
Prevenção da Radicalização	18	0,1	13	0,0	-5	-0,1
Prevenção e Segurança	3 221	10,1	2 963	9,4	-258	-0,7
Programa Escola Segura	835	2,6	1 006	3,2	171	0,6
Segurança Infantil	2 186	6,8	2 017	6,4	-169	-0,4
Segurança na Residência	104	0,3	133	0,4	29	0,1
Segurança nos Transportes	256	0,8	192	0,6	-64	-0,2
Tráfico de Seres Humanos	43	0,1	61	0,2	18	0,1
Utilização Segura das	1 883	5,9	1 858	5,9	-25	0,0
Vandalismo e Danos	112	0,4	96	0,3	-16	-0,1
Violência Doméstica e no	1 795	5,6	1 996	6,3	201	0,7
Violência na Escola	1 040	3,3	1 127	3,6	87	0,3
Viagem de Finalistas	368	1,2	315	1,0	-53	-0,2
Outros	1 960	6,9	2 859	9,0	899	2,1
TOTAL	**31 920**	**-**	**31 640**	**-**	**- 280**	**-**

Fonte: *SIMPEP*

- O tema *Bullying* e *Cyberbullying* foi o mais abordado e representou 20% do total de apresentações efetuadas nas ações. Isto significa que 1 em cada 5 apresentações aborda estas temáticas. Este investimento

em ações de sensibilização, por parte das EPES, nos últimos anos letivos, é um dos indicadores que tem contribuído para a diminuição do número de ocorrências relacionadas com *bullying* e *cyberbullying* em contexto escolar.

- O segundo tema mais abordado foi o da Prevenção e Segurança Rodoviária, representando 9,4% das temáticas abordadas nas apresentações. Se juntarmos a este tema o da Segurança Infantil (ambos os temas versam sobre matérias relacionadas com segurança rodoviária, diferindo apenas as idades do público-alvo), conclui-se que, através das EPES, foram realizadas 4.980 apresentações sobre esta temática (representando cerca de 15,7% do total das apresentações). Este dado reforça o compromisso da PSP em zelar pela segurança rodoviária, atuando preventivamente, não só junto dos mais jovens – consciencializando futuros condutores – mas também junto dos adultos, que geralmente são sensibilizados pelos filhos, principalmente os mais novos, quando adotam comportamentos incorretos durante a condução.
- Em termos de números absolutos, o tema da Violência Doméstica e no Namoro foi o que teve o maior aumento em comparação com o ano letivo anterior, tendo sido realizadas mais 201 apresentações temáticas.
- Temas como os Comportamentos Aditivos Com e Sem Substâncias (Álcool e Drogas) e a Utilização Segura das Novas Tecnologias, que representam, respetivamente, 6,6% e 5,9% do total das apresentações efetuadas, continuam a ser dos mais abordados junto da comunidade escolar. Este dado espelha, não só a crescente preocupação da PSP com assuntos emergentes da utilização generalizada (e precoce) da internet e do aumento de comportamentos aditivos por parte dos jovens, mas também a preocupação da própria comunidade escolar.
- A PSP, enquanto promotora, protetora e respeitadora dos Direitos Humanos, continua a dar grande ênfase a esta questão através do PES. Este tema, juntamente com outros que lhe são intrínsecos (Cidadania e Não Discriminação, Diálogo Intercultural e Igualdade de Género), totalizam 4.180 apresentações temáticas subordinadas à questão dos Direitos Humanos, representando cerca de 13,2% do total das apresentações efetuadas.
- No ano letivo 2024/2025 foram realizadas menos 280 apresentações temáticas do que no período homólogo, o que se traduz num decréscimo de 0,9%. Apesar deste decréscimo, as apresentações contaram com mais participantes do que no ano letivo 2023/2024, tal como consta da tabela seguinte (Tabela 8).

Relativamente ao número de participantes, no ano letivo 2024/2025 registaram-se 730.934 presenças no total das 31.640 apresentações temáticas efetuadas nas 11.619 ações de sensibilização. Isto reflete um

aumento de 3,9% do número de participantes nas apresentações temáticas em comparação com o ano letivo anterior (+27.526).

Tabela 8 - COMPARATIVO ÚLTIMOS 2 ANOS – Participantes nas Apresentações Temáticas

Temas	Ano letivo 2023/2024		Ano letivo 2024/2025		Variação	
	Participantes	% do Total	Participantes	% do Total	Diferença entre 2023/2024 e 2024/2025	% da Diferença entre 2023/2024 e 2024/2025
Álcool e Drogas	57 475	8,2	46 859	6,4	-10 616	-1,8
Animais de Companhia	1 239	0,2	1 853	0,3	614	0,1
Autoproteção	25 527	3,6	14 462	2,0	-11 065	-1,6
Bombas de Carnaval	2 192	0,3	2 494	0,3	302	0,0
Bullying e *Cyberbullying*	132 307	18,8	131 246	18,0	-1 061	-0,8
Inclusão (Iguais na Segurança)	5 973	0,8	4 751	0,6	-1 222	-0,2
Cidadania e Não Discriminação	21 039	2,9	22 497	3,1	1 458	0,2
Delinquência Juvenil	14 495	2,1	18 461	2,5	3 966	0,4
Diálogo Intercultural	12 100	1,7	11 897	1,6	-203	-0,1
Direitos Humanos	31 178	4,4	27 269	3,7	-3 909	-0,7
Educação e Proteção	2 892	0,4	1 333	0,2	-1 559	-0,2
Furtos, Roubos e Burlas	6 003	0,9	8 235	1,1	2 232	0,2
Igualdade de Género	18 172	2,6	17 104	2,3	-1 068	-0,3
Maus-tratos	9 711	1,4	6 999	1,0	-2 712	-0,4
Migrantes/Refugiados	1 141	0,2	919	0,1	-222	-0,1
Ofensas Sexuais	5 610	0,8	7 043	1,0	1 433	0,2
Polícia Segurança Pública	25 070	3,6	21 913	3,0	-3 157	-0,6
Posse e Utilização de Armas	6 493	0,9	7 757	1,1	1 264	0,2
Prevenção Criminal Geral	7 693	1,1	8 899	1,2	1 206	0,1
Prevenção da Radicalização	383	0,1	155	0,0	-228	-0,1
Prevenção e Segurança	71 518	10,2	66 127	9,0	-5 391	-1,2
Programa Escola Segura	23 470	3,3	28 924	4,0	5 454	0,7
Segurança Infantil	51 756	7,4	47 865	6,5	-3 891	-0,9
Segurança na Residência	2 544	0,4	3 366	0,5	822	0,1
Segurança nos Transportes	5 092	0,7	3 797	0,5	-1 295	-0,2
Tráfico de Seres Humanos	917	0,1	2 284	0,3	1 367	0,2
Utilização Segura das	37 457	5,3	38 220	5,2	763	-0,1
Vandalismo e Danos	2 650	0,4	2 088	0,3	-562	-0,1
Violência Doméstica e no	39 295	5,6	45 664	6,2	6 369	0,6
Violência na Escola	20 887	2,9	23 698	3,2	2 811	0,3
Viagem de Finalistas	9 309	1,3	8 391	1,1	-918	-0,2
Outros	51 820	7,4	98 364	13,5	46 544	6,1
TOTAL	**703 408**	-	**730 934**	-	**27 526**	-

Fonte: *SIMPEP*

- O tema *Bullying* e *Cyberbullying* foi o que contou com mais participantes (131.246), representando 18% do total de pessoas sensibilizadas.

- Além deste, os temas que contaram com mais participantes foram o da Prevenção e Segurança Rodoviária, Consumo de Álcool e Drogas, Segurança Infantil, Violência Doméstica e no Namoro e Utilização Segura das Novas Tecnologias.

- Em termos absolutos, o tema que teve o maior aumento do número de participantes foi o da Violência Doméstica e no Namoro, tendo sido sensibilizadas mais 6.369 pessoas do que no ano letivo anterior.

- Os temas Programa Escola Segura e Delinquência Juvenil também tiveram um aumento significativo do número de participantes em comparação com o período homólogo (+5.454 e +3.966 respetivamente).

- O tema da Autoproteção foi o que teve a maior diminuição do número de participantes (- 11.065).
- No ano letivo 2024/2025 foram sensibilizados 730.934 alunos, professores e assistentes operacionais, o que se traduz num aumento de 3,9% em comparação com o ano letivo anterior, traduzindo-se numa evolução positiva comparativamente ao ano letivo 2023/2024, apesar da diminuição do número de apresentações temáticas.

Outros Programas e Projetos no Âmbito do PES

No âmbito do Programa Escola Segura têm sido desenvolvidos outros programas e projetos, dos quais se destacam o Programa "Comunicar em Segurança", o Projeto "Eu Faço Como Diz o Falco", o Projeto "Eu Cuido - Um Mundo Melhor Para os Animais" e o Programa "Estou Aqui Crianças".

No ano letivo 2024/2025 a PSP participou ainda na campanha de sensibilização "Não se aceita, ponto!" e celebrou um protocolo de colaboração com a Associação Supera_te.

1. Programa "Comunicar em Segurança"

A PSP desenvolve, desde 2015, o Programa "Comunicar em Segurança", fruto de um protocolo de cooperação com a Fundação MEO. Este programa tem como objetivo alertar e sensibilizar os jovens que frequentam estabelecimentos de ensino para a necessidade de uma utilização segura e responsável da internet.

No campo de ação deste programa têm sido desenvolvidos diversos recursos didáticos que são disponibilizados na página do programa: https://fundacao.altice.pt/tecnologia/comunicar-seguranca, e que são utilizados pelos voluntários da Fundação MEO e pelos Polícias nas ações de sensibilização e demais iniciativas relacionadas com a utilização segura das tecnologias de informação e comunicação.

Desde o início deste programa, e até ao final do ano letivo 2024/2025, já foram realizadas pelas EPES 13.731 ações grupais de sensibilização subordinadas à prevenção da criminalidade *online* e à utilização segura das tecnologias de informação e comunicação, às quais assistiram 309.925 alunos. No ano letivo de 2024/2025, a PSP contabilizou 1.858 ações grupais de sensibilização (-25 ações do que no ano letivo anterior) subordinadas ao tema em apreço, que contaram com a presença de 38.220 alunos (+763 alunos do que no ano letivo anterior).

Para assinalar os 10 anos deste programa, no dia 4 de fevereiro de 2025 foi renovado o protocolo de colaboração entre a Fundação MEO e a PSP, reforçando o compromisso de ambas as partes em continuar a promover, junto da comunidade escolar, uma utilização saudável e responsável da internet e das novas tecnologias.

Ainda no âmbito deste programa, paralelamente a estas ações existem outras específicas dedicadas à Segurança na Internet, realizadas em determinados momentos do ano letivo pelas EPES que colaboram com os técnicos da Fundação MEO, destacando-se:

a) Passatempo "Comunicar em Segurança"

Este passatempo existe desde 2016 e é promovido pela Fundação MEO e a PSP. Deste passatempo faz parte integrante um *tour* nacional designado por "Roadshow", no âmbito do qual já foram realizadas 126 sessões que contaram com a presença de 14.363 alunos. O passatempo e o "Roadshow" pretendem promover a utilização saudável e correta das Tecnologias de Informação e Comunicação através da realização de ações grupais de sensibilização e de jogos educativos.

b) Teatro "Id a Tua Marca na Net"



Desde o ano letivo 2017/2018 que esta peça de teatro, encenada e interpretada por atores conhecidos do público juvenil, alerta os jovens, de uma forma divertida, para os riscos da utilização da internet e das redes sociais de forma irresponsável. O teatro esteve suspenso durante os anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025, prevendo-se que seja retomado no ano letivo 2025/2026 com uma nova designação "Vidas em Scroll". Esta parceria já resultou na realização de 81 sessões que contaram com a presença de 21.593 alunos.

2. Projeto "Eu Faço Como Diz o Falco"

Este projeto é fruto da Diretiva Operacional da PSP n.º 30/2014, de 07 de outubro - "PSP - Um Conto pelas Crianças", que promove operações de prevenção e proximidade direcionadas para os estabelecimentos de ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, com o objetivo de desenvolver uma intervenção promotora da cultura de segurança e fomentadora de civismo e cidadania junto das crianças dos 3 aos 10 anos.

O projeto conta com uma coleção de dez contos designada por "Eu Faço Como Diz o Falco", de caráter pedagógico e preventivo, cuja principal referência centra-se na figura do Falco – Mascote da PSP – retratando situações quotidianas das crianças. As mensagens transmitidas através destes contos pretendem consciencializar as crianças para a importância do respeito dos seus direitos, do respeito pelos outros, reforçar comportamentos de autoproteção e ainda, em situações mais sensíveis, reforçar conselhos de segurança, tendo em consideração o público-alvo.

Desde o início do projeto, em 2014, e até ao final do ano letivo 2024/2025, na totalidade das ações "Eu Faço Como Diz o Falco" foram abrangidas 15.289 escolas do ensino pré-escolar e do 1º ciclo, tendo sido realizadas 24.066 ações de sensibilização que contaram com a participação de 683.103 alunos. Foram ainda efetuados 30.895 contactos individuais.

No ano letivo 2024/2025 realizaram-se 1.807 ações de sensibilização em 921 escolas, alcançando 49.364 alunos, tendo sido ainda efetuados 1.224 contactos individuais neste âmbito. Comparativamente com o ano letivo 2023/2024 estes dados representam uma diminuição de 115 ações grupais de sensibilização, tendo sido envolvidas menos 73 escolas, alcançados menos 7.058 alunos e foram realizados menos 155 contactos individuais de prevenção criminal.

Em parceria com a Fundação MEO a PSP desenvolveu, até à data, 10 (dez) destas histórias também em formato multimédia, sendo difundidas nas redes sociais da PSP (*Facebook* e Canal YouTube) e no canal SICK.

3. Projeto "Eu Cuido - Um Mundo Melhor Para os Animais"

O Projeto "Eu Cuido - Um Mundo Melhor Para os Animais" é um projeto educativo desenvolvido pela MARS PORTUGAL INC. em cooperação com a PSP, que se iniciou em outubro de 2017, sendo formalizado através de protocolo assinado em outubro de 2018. O "Eu Cuido" tem como objetivo educar e sensibilizar as crianças do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico para temas relacionados com os comportamentos, saúde e bem-estar, regras de interação e o papel dos animais de estimação na sociedade.

No âmbito deste projeto são realizadas ações de sensibilização em sala de aula, explicando os aspetos a ter em conta na relação das crianças com os animais de estimação. Estas ações contam com a presença de um binómio (cão e Polícia) do Grupo Operacional Cinotécnico da PSP, salientando a importância dos canídeos na comunidade e na sua missão policial, coadjuvando os Polícias em diversas das suas competências, como sejam missões de patrulhamento e manutenção da ordem pública, deteção de explosivos e de estupefacientes ou a busca e salvamento de pessoas.

No ano letivo 2024/2025 realizaram-se 30 sessões "Eu Cuido", alcançando 1.179 alunos, professores e assistentes operacionais. Em comparação com o ano letivo anterior, estes dados representam um aumento de 8 sessões, tendo sido sensibilizadas mais 464 pessoas.

4. Projeto "Não se aceita, ponto!"



A PSP, no âmbito do Programa Escola Segura, participou ainda numa campanha de sensibilização em parceria com o Ministério da Educação e com o Ministério da Saúde, denominada "Não se aceita, ponto!", com o intuito de alertar a sociedade civil para a prática de vários tipos de violência contra as vítimas, ao longo do seu ciclo de vida. No decorrer da campanha foram realizadas ações de sensibilização nos estabelecimentos de ensino, tendo a PSP participado ainda na gravação de vídeos com mensagens institucionais e de prevenção criminal.

5. Associação Supera_te

No dia 25 de novembro de 2024 a PSP, no âmbito do PES, celebrou um protocolo de cooperação com a Associação Supera_te. Esta associação sem fins lucrativos leva a cabo o projeto "Educar para o Amor", que se destina a sensibilizar jovens para a prevenção da violência no namoro e para a construção de relacionamentos saudáveis, através de sessões formativas e ações práticas de consciencialização.

Através da celebração deste protocolo a PSP volta a reforçar o seu compromisso de prevenção e sensibilização junto da comunidade escolar, alertando para a problemática da violência doméstica e no namoro e capacitando ainda os mais jovens para identificar padrões de comportamento violentos, permitindo-lhes quebrar os ciclos de violência precocemente.

6. Campanhas de sensibilização da PSP

No ano letivo 2024/2025 a PSP, através do PES, realizou duas campanhas de sensibilização com grande impacto mediático, bem como nas redes sociais institucionais.

A primeira campanha foi realizada em março, a propósito do Dia Internacional da Mulher, com a designação **"Sem Consentimento"**. Esta iniciativa teve por objetivo alertar a sociedade civil para as consequências da adoção de comportamentos como a partilha não consentida de conteúdos íntimos através da internet, do assédio e da adulteração de bebidas, explicando ainda que a culpa não é das vítimas e que o ónus deve ser colocado nos agressores.

Além de ter sido realizada uma cerimónia que decorreu na Direção Nacional para assinalar esta efeméride, foram criados conteúdos digitais para as redes sociais da PSP. A criação destes conteúdos contou

com a colaboração das EPES da 3.ª Divisão Policial do COMETLIS e da Escola Secundária do Lumiar, que participaram na gravação de 3 vídeos alusivos a temáticas como a partilha não consentida de conteúdos íntimos, a adulteração de bebidas e o assédio. Foram ainda elaborados cartazes para distribuir pelos estabelecimentos de ensino, tendo sido também criado um QR com informação de caráter preventivo referente a cada tema para ser utilizado pelas EPES aquando da realização de ações de sensibilização e de contactos individuais de prevenção criminal.

O impacto desta campanha foi muito positivo, tendo obtido um alcance de mais de 1.259.000 pessoas nas redes sociais, de acordo com a seguinte distribuição:

SEM CONSENTIMENTO VIDEO 1

Instagram: 39,9 mil de alcance e 1,6 mil gostos

Facebook: 4 mil de alcance e 177 gostos

SEM CONSENTIMENTO VIDEO 2

Instagram: 40,3 mil de alcance e 1,9 mil gostos

Facebook: 6,1 mil de alcance e 239 gostos

SEM CONSENTIMENTO VIDEO 3

Instagram: 32,1 mil de alcance e 3 mil gostos

Facebook: 20,5 mil de alcance e 1,7 mil gostos

Foto dia internacional da mulher

Instagram: 42, 1 mil alcance e 2,8 mil gostos

Facebook: 1 milhão de alcance e 10 mil gostos

Foto da campanha

Instagram 40, 2 mil alcance e 2,1 mil gostos

Facebook 33,8 mil de alcance e mil gostos

Ainda durante o mês de março de 2025, com o lançamento na plataforma *streaming* Netflix da aclamada série "Adolescência", surgiu a necessidade de criar uma campanha de sensibilização direcionada especialmente para os pais/encarregados de educação, e restante comunidade escolar, sobre o duplo significado da utilização de *emojis* em mensagens escritas.

Esta campanha de sensibilização não se esgotou com publicações nas redes sociais, nas quais foi disponibilizado um dicionário de emojis com o duplo significado de cada um, tendo inclusive sido realizadas ações de sensibilização em alguns estabelecimentos de ensino direcionadas para Associações de Pais. Estas

ações abordavam tópicos como o aliciamento sexual (*grooming*), *sexting*, o controlo parental e a importância das dinâmicas familiares. A campanha teve um alcance de mais de 992.700 pessoas nas redes sociais:

Instagram: 586,2 mil alcance 17,3 mil gostos

Facebook: 406,5 mil alcance e 2,9 mil gostos

Atendendo ao alcance desta campanha e ao seu impacto mediático, a PSP foi convidada a participar em diversas entrevistas televisivas, tendo marcado presença na RTP (3 vezes, incluindo o programa de debate "É ou Não É?"), SIC (2 vezes), RR, Antena 1, TSF, TV Record e TVI.

PSP - Programa Escola Segura

158 ANOS

PRESENTE PELA PROXIMIDADE
PRÓXIMA NA SEGURANÇA

Relatório do Ano Letivo 2024-2025